Corumbá

Passagem de ônibus vai a R$ 2,80

Tarifa do transporte coletivo da cidade sofrerá aumento de 17% a partir de sexta-feira

Nelson Urt
De Corumbá

A tarifa do transporte coletivo de Corumbá – a 417 km de Campo Grande – sobe dos atuais R$ 2,40 para R$ 2,80 a partir desta sexta-feria (27), um aumento de quase 17% no valor da passagem. A empresa concessionária, a Viação Cidade Corumbá, opera desde outubro de 2014 e pretendia elevar o preço da passagem para R$ 3,00, após enviar planilha de operações para a Agetrat (Agência de Trânsito e Transporte de Corumbá), mas a prefeitura decidiu subsidiar a diferença, abrindo mão do ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza).

O projeto de lei já foi encaminhado para votação na Câmara Municipal e deve ser aprovado. O aumento foi anunciado nesta semana pelo diretor da Agetrat, Alexandre Vasconcelos, e o secretário de governo, Márcio Cavasana, que apresentaram motivos para concordar com o reajuste da tarifa após quatro anos. "A tarifa cai para R$ 2,80, não chega aos R$ 3,00, como pretendia a empresa, e ainda é menor que a tarifa da linha Corumbá-Ladário, que é de R$ 2,90", ressaltou Vasconcelos.

Ocorre que a linha Corumbá-Ladário é intermunicipal e conta com a administração da Agepan (AgênciaEstadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul), que já aprovou reajuste dos atuais R$ 2,90 para R$ 3,20. Em Ladário a operação é da Viação Canarinho.

Tarifa não recebe reajuste desde 2011, de acordo com o Executivo

Outra justificativa é de que desde 2011 não ocorre reajuste na tarifa do transporte coletivo em Corumbá. "E nesse período houve reajustes nos combustíveis, no salário mínimo, muitos insumos sofreram aumentos", ressaltou Vasconcelos.

De acordo com o secretário de governo, Márcio Cavasana, outro fator determinante de despesas é o grande número de gratuidades: 1,6 mil estudantes, 3 mil idosos e 800 acompanhantes possuem passe de transporte gratuito. São um total de 60 mil gratuidades por mês, de acordo com a Agetrat.

Uma passagem vale para duas linhas desde que o passageiro desça na estação de transbordo, na praça Uruguai, no Centro.

A nova empresa, Viação Cidade Corumbá, opera desde outubro de 2014 após vencer a licitação, com 25 ônibus. A concessão dos serviços vale por 20 anos. Ela substitui a Viação Canarinho, que ainda presta serviços em Ladário e era acusada de sucatear os ônibus e oferecer um péssimo serviço aos usuários. As mesmas críticas são feitas pelos usuários de Ladário, que pedem mudança.

Kleverton Velasques/Prefeitura de Corumbá



Anúncio pegou usuários do transporte de surpresa, mas aumento nas passagens foi inevitável, segundo prefeitura

Agetrat pretende reformar pontos de parada

Depois de colocar pontos de retenção em vias com altos índices de acidentes, como a esquina das ruas Luis Feitosa e Colombo, a Agetrat estuda uma reforma nos pontos de ônibus, alvos de constantes queixas dos usuários. Alguns deles, como o da rua América com a Ladário, continuam sem cobertura.

Esperando o ônibus chegar, sob o sol escaldante do meio-dia, a funcionária pública Maria Liete, 57, recorria à sombra na cobertura de uma casa lotérica. "É o único jeito, para não torrar no sol", afirmou. Ela é usuária da nova linha do bairro Universitário, incluída desde janeiro. "Melhorou bastante para quem mora no bairro Maria Leite, como eu, mas não esperava um aumento de passagem tão cedo", acrescentou.

De acordo com a Agetrat, a empresa já ameaçou suspender a linha do Universitário alegando redução no número de usuários, mas a prefeitura não autorizou. (NU)

Infraestrutura

Pavimentação no bairro Dom Antônio Barbosa termina até sexta-feira

Leandro Abreu

Após um tempo paralisada, a obra de pavimentação asfáltica de algumas ruas do bairro Dom Antônio Barbosa – região sul de Campo Grande – foi retomada e a prefeitura da Capital promete concluí-la até esta sexta-feira (27), caso não chova. Com investimento de R$ 1 milhão do governo federal e contrapartida do município, projeto iniciado em 2012 teve que ser revisado.

Segundo a prefeitura, o asfalto será implantado no prolongamento da rua Evelina Selingard, principal do bairro, e nas ruas Elídio Pinheiro e Trindade Gonçalves Martins, no Residencial José Teruel Filho.

Conforme a administração municipal, a obra foi paralisada por necessidade do projeto de drenagem ser revisto e adequado. No trecho da Evelina Felingard, por exemplo, foi necessário implantar um sistema de microdrenagem para rebaixar o lençol freático. Já na rua Trindade Gonçalves, foram colocadas galerias para despejar no córrego Formiga a água da chuva que vem do Dom Antonio e do José Teruel.

Obras no Tarumã começa nesta semana, garante a prefeitura

Ainda esta semana, está previsto o início das obras de drenagem e pavimentação no residencial Jorge do Amaral, no Jardim Tarumã – oeste da cidade. Também com investimento de R$ 1 milhão da União e do município, a ordem de serviço das ações já foi dada.

Educação

Salas de aula ficam prontas em maio

A Prefeitura de Campo Grande iniciou a construção das 60 salas modulares em 17 escolas municipais que tiveram um aumento na demanda de alunos em determinadas regiões onde residenciais com casas populares foram inaugurados nos últimos meses.

Diferente da promessa inicial da administração municipal, de entregar as novas salas até o início do ano letivo, em março, a nova previsão é que as ações sejam concluídas em dois meses e entregues no mês de maio.

De acordo com a prefeitura, cada sala terá cerca de 30 metros quadrados e um custo de R$ 7 mil, totalizando um investimento de R$ 420 mil. Após a entrega, as escolas contempladas devem ter 3,6 mil novas vagas para essas regiões com alta nas matrículas.

Um exemplo é a escola Professora Fauze Scaff Gattas Filho, no Jardim Carioca – localizada na região oeste da Capital – que tem um projeto de cinco salas modulares para atender o aumento de alunos por conta da inauguração do residencial Nelson Trad, com 1,6 mil apartamentos. O Ceinf (Centro de Educação Infantil) do bairro também receberá salas modulares.

Gerson Walber/PMCG



Obras em 17 escolas começaram nesta semana; cada espaço custará R$ 7 mil

Enquanto as salas não ficam prontas, os alunos de algumas turmas estão tendo que assistir aula improvisadas nos laboratórios, salas de recursos e bibliotecas das escolas municipais. (LA)

CURTAS

Dourados intensifica combate à dengue e à chikungunya

A prefeitura de Dourados – a 228 km de Campo Grande – está intensificando as ações de combate ao mosquito transmissor da dengue e da febre chikungunya nas regiões onde há uma maior infestação. Ao todo, nos três mutirões que aconteceram nesse mês, foram 7,5 mil imóveis vistoriados e 238 focos de proliferação do mosquito. A ação começou no dia 13, no bairro Parque Alvorada, e no dia 16 continuou no Jardim Tropical e no centro da cidade, regiões onde o índice de infestação atingiu os 7,5%. (Bruna Kaspary)

Nova Andradina pretende vacinar 900 meninas

A prefeitura de Nova Andradina – a 299 km de Campo Grande – pretende vacinar cerca de 900 meninas com idades entre 9 e 11 anos contra o HPV (Papiloma Vírus Humano), que é o principal causador do câncer de colo de útero, um dos mais comuns entre as mulheres. A previsão é de que a vacinação aconteça nas escolas públicas e particulares da cidade, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde, e comece no dia 1º de abril. Para a Secretaria Municipal de Saúde, a vacinação representa um ganho significativo na prevenção do câncer e saúde da mulher. (BK)

Secretaria promove debate sobre o papel da mulher

A Subsecretaria da Mulher inicia amanhã (26) a primeira edição do projeto "Mulheres: Diálogos e Desafios", que vai debater temas relativos à atuação da mulher e os desafios enfrentados por elas na sociedade. O encontro vai acontecer na última quinta-feira de cada mês e vai discutir os temas relevantes ao exercício pleno da cidadania.
Na primeira edição, a debatedora convidada vai expor a relação da mulher na conquista e garantia dos direitos humanos.
O encontro acontece na avenida Fernando Corrêa da Costa, 559. (BK)

Corumbá terá encenação da Paixão de Cristo

A prefeitura de Corumbá – a 417 km de Campo Grande – em parceria com a arquediocese da cidade, vai realizar dois eventos durante a Semana Santa. Um deles é a encenação da Paixão de Cristo, que vai acontecer pela terceira vez na cidade. A peça será no dia 3 de abril e no dia seguinte acontece o "Aleluia Fest", no morro de São Felipe, que começa 22h, e vai contar com a presença de uma banda carioca. Durante uma reunião entre o prefeito Paulo Duarte (PP) e o representante da arquidiocese, foi discutida também a inclusão de datas religiosas no calendário oficial de eventos da cidade. (BK)



